

Acta Limnol. Brasil.	Vol. III	685-719	1990
----------------------	----------	---------	------

ZOOPLÂNCTON DE AMBIENTES LÓTICOS E LÊNTICOS DO RIO PARANÁ MÉDIO

PAGGI, J.C.* & JOSE de PAGGI, S.*

RESUMO

Foi realizada uma revisão dos conhecimentos sobre o zooplâncton dos diferentes ambientes aquáticos da planície de inundação do Rio Paraná Médio. Até o presente momento, foram registradas cerca de 300 espécies de rotíferos, cladóceros e copépodos. As espécies dominantes pertencem a estes grupos, e só ocasionalmente membros de outras taxa (Ciliophora, Suctoria, Turbellaria, Gastrotricha e Acari) são encontrados desenvolvendo grandes populações. Os rotíferos freqüentemente dominam em termos de número de indivíduos, tanto em ambientes lóticos como lênticos. Os crustáceos são pouco abundantes no curso principal do rio, mas têm importância maior nos contribuintes, tributários, e particularmente nas lagoas. Embora algumas espécies sejam mais freqüentes nos ambientes lóticos (*Trichocerca ruttus*, *Lecane prolecta*, *Notodiptomus coniferoides*), não é possível afirmar que existe um potamozooplâncton muito diferenciado. A densidade de organismos varia de 10 a 148 ind.l⁻¹, no curso principal, com maiores valores na altura de Confluência, na margem que tem influência do Rio Paraguai. Nos ambientes lênticos a densidade varia de 10 a

* Instituto Nacional de Limnologia (CONICET) - Argentina

1100 ind.l⁻¹. Foram registrados valores mais elevados para o zooplâncton litoral. As variações temporais da composição e abundância são muito mais influenciadas pelo regime de inundação. Nos ambientes lóticos, tanto a velocidade da corrente quanto a turbidez da água, de origem fundamentalmente inorgânica, constituem os fatores ambientais mais importantes por sua influência no zooplâncton.

ABSTRACT - ZOOPLANKTON OF THE LOTIC AND LENTIC ENVIRONMENTS OF THE MIDDLE PARANA RIVER

This article presents a revision of knowledge of the zooplankton communities of the running waters and floodplain water bodies of the Middle Paraná River. About 300 species have been recorded belonging to the major groups Rotifera, Cladocera and Copepoda. Though the common dominant species belong to these groups, members of other taxa (Ciliophora, Suctorina, Turbellaria, Gastrotricha and Acari) are occasionally found developing dense populations. Rotifers are often the most abundant zooplankters in both lentic and lotic waters. Crustacea are notably scarce in running waters. There is not a distinct potamo zooplankton but some species (*Trichocerca rattus*, *Lecane proiecta*, *Notodiaptomus confervoides*) are more frequent in lotic environments. Zooplankton density ranges from 10 to 148 ind.l⁻¹ for the main channel and from 10 to 1100 ind.l⁻¹ for the standing waters. Higher values have been recorded for littoral zooplankton. Variations in community composition and abundance are strongly influenced by flood regime. As well as the current velocity, the turbidity of the water (suspended sediments) are likely to be the most important environmental factors which govern the development of the zooplankton in running waters.